



AUDIÊNCIA PÚBLICA
- AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS -
- II QUADRIMESTRE DE 2011 -

GOIÂNIA / SETEMBRO / 2011

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

MARCONI FERREIRA PERILLO JÚNIOR
Governador do Estado

JOSÉ CARLOS SIQUEIRA
Secretário de Estado-Chefe da Controladoria Geral

SIMÃO CIRINEU DIAS
Secretário de Estado da Fazenda

GIUSEPPE VECCI
Secretário de Gestão e Planejamento

OTÁVIO ALEXANDRE DA SILVA
Superintendente Executivo

ANDRÉ DA SILVA GOES
Superintendente Central de Controle Interno

GILSON GERALDO VALÉRIO DO AMARAL
Superintendente de Orçamento e Despesa

PEDRO DE MORAES JARDIM
Superintendente do Tesouro Estadual

IVO CEZAR VILELA
Gerente de Contas Públicas / SEFAZ

**ELAINE DE FÁTIMA AIRES
OLIVEIRA E SILVA**
Gestora de Finanças e Controle / CGE

LEONARDO LOPES DA SILVA
Gestor de Finanças e Controle / CGE

MAÍRES AGDA MESQUITA MORAES
Gestora de Finanças e Controle / SEFAZ

MARCELO OLIVEIRA DA SILVA
Gestor de Finanças e Controle / CGE

PALÁCIO PEDRO LUIZ VICO TEIXEIRA

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

SUMÁRIO DA APRESENTAÇÃO

OBJETIVO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

AÇÕES VOLTADAS PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS

QUADROS

QUADRO I - METAS FISCAIS

QUADRO II - RESULTADO PRIMÁRIO

QUADRO III - EVOLUÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

QUADRO IV - COMPARATIVO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

QUADRO V - EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS

QUADRO VI - RESULTADO NOMINAL

QUADRO VII - DESEMBOLSOS COM JUROS E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA

QUADRO VIII - DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA

GRÁFICOS

GRÁFICO I - COMPOSIÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

GRÁFICO II - COMPARATIVO DA RECEITA 2010/2011

GRÁFICO II-A - COMPARATIVO DA RECEITA 2010/2011

GRÁFICO III - DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

OBJETIVO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Demonstrar e avaliar o cumprimento das metas fiscais no II Quadrimestre de 2011, conforme disposto no § 4º do artigo 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, assim redigido:

“Até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no § 1º do art. 166 da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais e municipais”.

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

QUADRO I
METAS FISCAIS – 2011
DEMONSTRATIVO DAS METAS ANUAIS
(Artigo 4º da LC nº 101/2000 - Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 17.126/10)
JANEIRO A AGOSTO DE 2011 – RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	PREVISÃO ATÉ O II QUADRIMESTRE ¹ (A)	REALIZADA (B)	DIFERENÇA (B - A)	% (B / A)
I – Receitas não Financeiras	9.202.300.000	8.579.815.631	(622.484.369)	93,24
II – Despesas não Financeiras ²	8.251.128.667	6.644.502.637	(1.606.626.029)	80,53
III – Resultado Primário (I – II)	951.171.333	1.935.312.994	984.141.661	203,47
IV – Resultado Nominal	394.161.333	(1.359.942.054)	(1.754.103.387)	(345,02)
V – Dívida Consolidada Líquida ³	14.412.052.041	13.052.109.987	(1.359.942.054)	90,56

Fonte: SCP-NET / SIOFI-NET / SEFAZ-GO

Nota: ¹ Previsão extraída e atualizada conforme as Metas e Projeções Fiscais do Anexo II de Metas Fiscais – Lei nº 17.126/10 (LDO)- Valores Correntes.

² Despesa Liquidada.

³ Valor Apurado em 31 de dezembro de 2010, acrescido da meta de Resultado Nominal.

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

QUADRO II - RESULTADO PRIMÁRIO – RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1,00

RECEITAS FISCAIS	RECEITAS REALIZADAS
	Jan a Ago 2011
I - RECEITAS FISCAIS CORRENTES	8.528.520.852
Receita Tributária (ICMS / IPVA / ITCD / Outras) ⁽¹⁾	4.708.275.362
Receita de Contribuição	1.144.892.371
Receita Patrimonial Líquida	25.124.662
Transferências Correntes (FPE / IPI / LC 87-96)	2.122.055.641
Demais Receitas Correntes	528.172.817
II - RECEITAS FISCAIS DE CAPITAL	51.294.780
III = I + II TOTAL – RECEITAS NÃO FINANCEIRAS	8.579.815.631
DESPESAS FISCAIS	DESPESAS LIQUIDADAS
	Jan a Ago 2011
IV = A + B DESPESAS CORRENTES LÍQUIDAS	6.564.883.837
A - Pessoal e Encargos Sociais	5.181.724.883
B - Outras Despesas Correntes (Transferências Constitucionais / Programas Sociais/ Apoio Administrativo)	1.383.158.954
V = C + D DESPESAS DE CAPITAL LÍQUIDAS	79.618.800
C - Investimentos	78.597.310
D - Inversões Financeiras	1.021.490
VI = IV + V TOTAL – DESPESAS NÃO FINANCEIRAS	6.644.502.637
III – VI = RESULTADO PRIMÁRIO	1.935.312.994

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual.

(1) Valores líquidos, já deduzidos as transferências constitucionais aos municípios (Jan-Ago/2011 = R\$ 1.657.051,65).

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

QUADRO III – EVOLUÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA JANEIRO A AGOSTO DE 2011 RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	RECEITAS REALIZADAS			
	Jan a Ago 2010 (A)	Jan a Ago 2011 (B)	VARIAÇÃO (B - A)	CRESCIMENTO % (B / A)
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	6.376.710.416	7.339.547.369	962.836.953	115,10
ICMS	5.163.479.440	5.957.099.161	793.619.721	115,37
IPVA	312.975.857	359.417.653	46.441.796	114,84
ITCD	39.717.720	65.369.568	25.651.849	164,59
IRRF	325.753.759	369.038.564	43.284.805	113,29
Taxas	534.783.640	588.622.422	53.838.782	110,07

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

Nota: Inflação no período (Janeiro a Agosto-2011) **INPC (IBGE) = 4,14%**; (Janeiro a Agosto-2011) **IGPM (FGV) = 3,48%**.

OBS.: Crescimento Nominal da Receita Tributária no período foi de 15,10%, deduzindo o IGPM (FGV), que até o período foi de 4,14%, chegamos a um **Crescimento Real de 7,62%**. Deduzindo o INPC (IBGE), que foi de 3,48%, chegamos a um **Crescimento Real de 4,66%**.

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

QUADRO IV COMPARATIVO DA RECEITA TRIBUTÁRIA PREVISTA COM A REALIZADA PERÍODO: JANEIRO A AGOSTO / 2011 RECURSOS DE TODAS AS FONTES

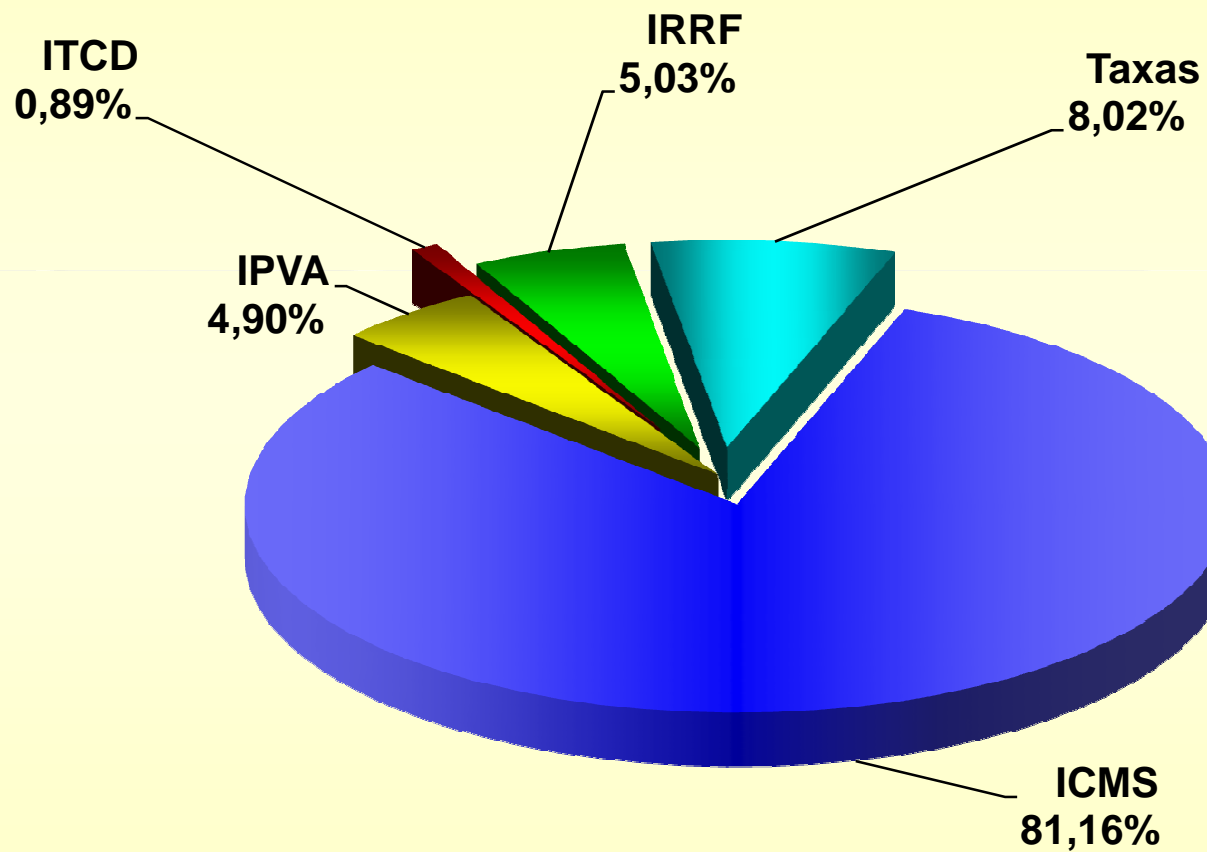
R\$ 1

DISCRIMINAÇÃO	JAN A AGO 2011		DIFERENÇA (B - A)	% Total	Meta Alcançada
	PREVISÃO (A)	REALIZADO (B)			
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	7.251.620.667	7.339.547.369	87.926.702	100,00	101,21
ICMS	5.973.429.333	5.957.099.161	(16.330.172)	81,16	99,73
IPVA	366.278.667	359.417.653	(6.861.013)	4,90	98,13
ITCD	57.794.667	65.369.568	7.574.902	0,89	113,11
IRRF	358.548.667	369.038.564	10.489.897	5,03	102,93
TAXAS	495.569.333	588.622.422	93.053.089	8,02	118,78

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

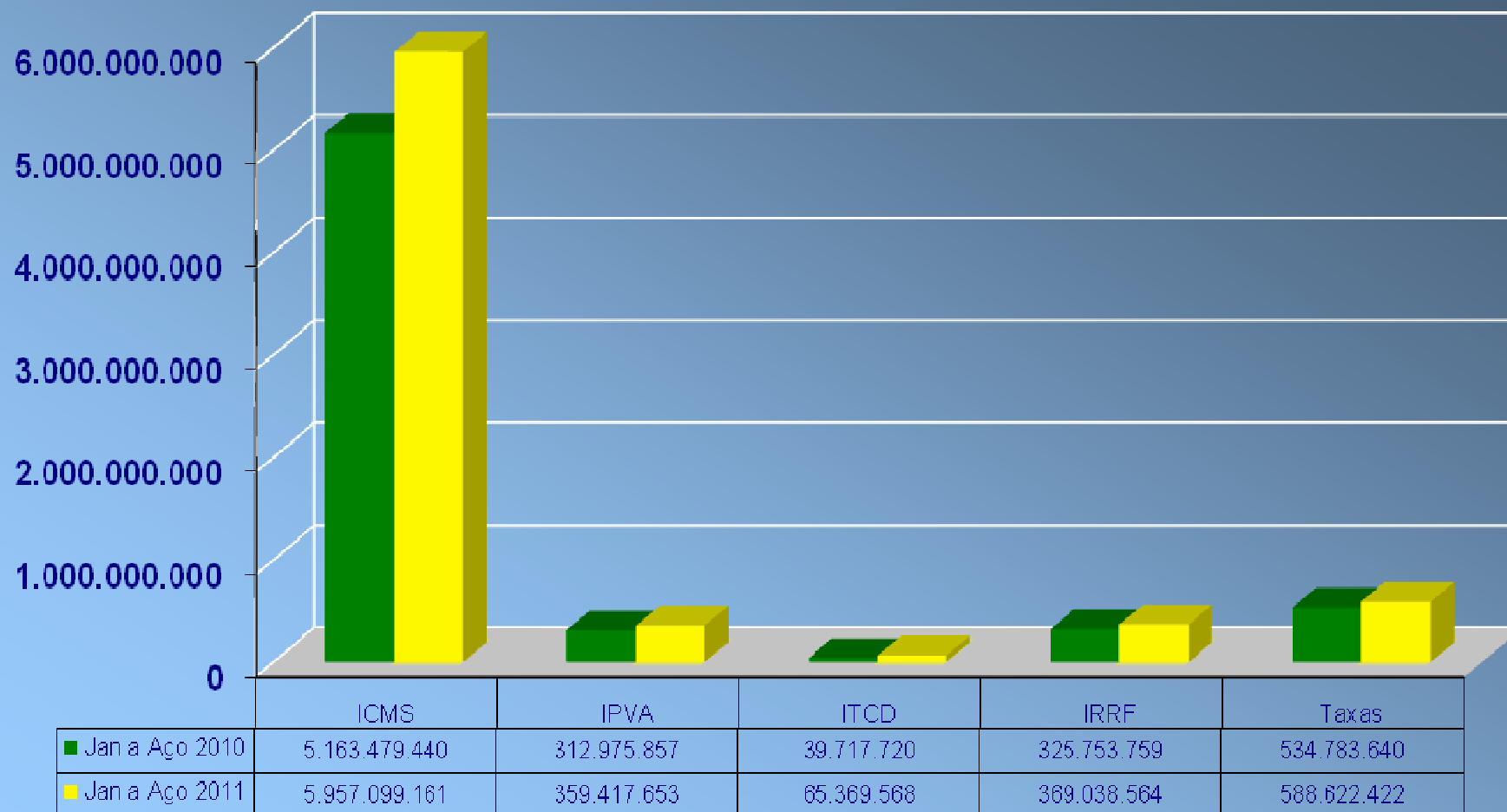
CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

GRÁFICO I
COMPOSIÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA
(Período: Janeiro a Agosto de 2011)
II QUADRIMESTRE



CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

GRÁFICO II COMPARATIVO DA RECEITA TRIBUTÁRIA



CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

QUADRO V - EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS JAN-AGO/2010 A JAN-AGO/2011 RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1,00

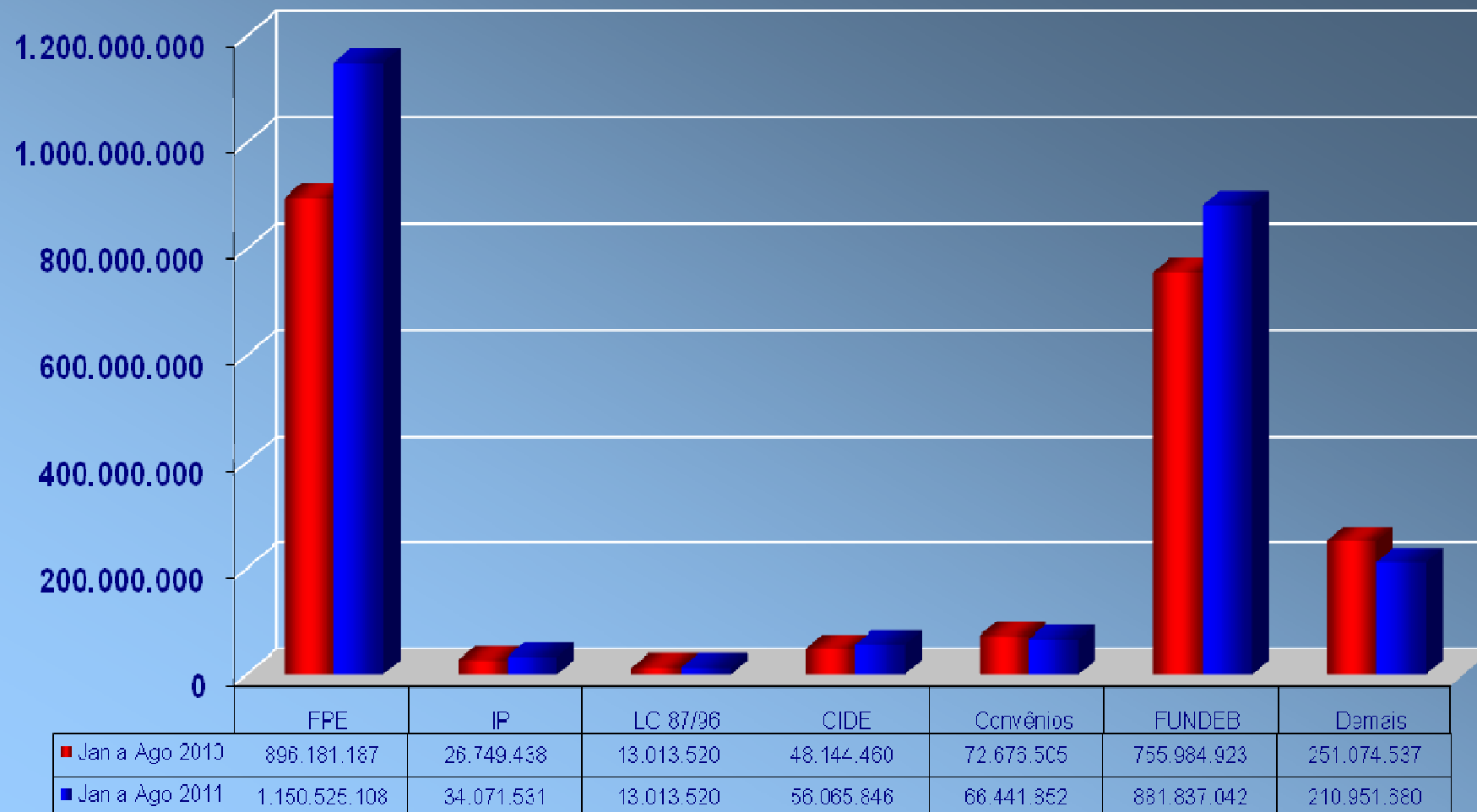
DISCRIMINAÇÃO	RECEITAS REALIZADAS			
	Jan a Ago 2010 (A)	Jan a Ago 2011 (B)	VARIAÇÃO R\$ (B - A)	VARIAÇÃO %
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS (Corrente e de Capital)	2.063.824.571	2.412.906.578	349.082.007	116,91
FPE	896.181.187	1.150.525.108	254.343.922	128,38
IPI	26.749.438	34.071.531	7.322.093	127,37
LC 87/96 (Lei Kandir)	13.013.520	13.013.520	-	100,00
CIDE	48.144.460	56.065.846	7.921.385	116,45
Convênios	72.676.505	66.441.852	(6.234.654)	91,42
FUNDEB ⁽¹⁾	755.984.923	881.837.042	125.852.118	116,65
Outras (FUNASA/Salário Educação/demais)	251.074.537	210.951.680	(40.122.858)	84,02

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

(1) O Estado contribuiu com o FUNDEB no montante de R\$ 1.164.609.651,76 e recebeu R\$ 881.837.041,55, perfazendo uma diferença de R\$ 282.772.610,21.

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

GRÁFICO II-A
COMPARATIVO DA RECEITA Jan-Ago-10/Jan-Ago-11
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DE TODAS AS FONTES



CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

QUADRO VI Resultado Nominal Recursos de todas as fontes

R\$ 1

ESPECIFICAÇÃO	Em 31 Dez 2010 (a)	Em 31 Ago 2011 (b)	Diferença (b-a)
Dívida Consolidada	14.766.699.141	14.642.267.994	(124.431.147)
(-) Haveres e Ativos Financeiros ⁽¹⁾	1.233.542.711	1.846.944.939	631.916.595
(+) Restos a Pagar Processados	878.895.610	256.786.933	(622.108.678)
Dívida Consolidada Líquida	14.412.052.041	13.052.109.987	(1.359.942.054)

ESPECIFICAÇÃO	Meta Prevista ⁽²⁾ (A)	Jan a Ago 2011 (B)	Diferença (B-A)	Relação (B / A)
	Valor	Valor	Valor	%
RESULTADO NOMINAL	394.161.333	(1.359.942.054)	(1.754.103.387)	(345,02)

Fonte: SIOFI-NET / SEFAZ-GO.

(1) Saldos Bancários, Aplicações e Cauções;

(2) Valores Correntes contidos no Anexo de Metas Fiscais da Lei nº 17.126/10 – LDO para o exercício de 2011.

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

QUADRO VII

DESEMBOLSOS COM JUROS, ENCARGOS E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA CONSOLIDADA

R\$ 1,00

Discriminação	Período: Janeiro a Agosto			
	2010 ⁽¹⁾ (A)	2011 ⁽¹⁾ (B)	Diferença (B-A)	% (B/A)
Juros e Encargos	416.360.932	534.051.964	117.691.032	128,27
Amortização	345.104.063	378.381.994	33.277.931	109,64
TOTAL	761.464.995	912.433.958	150.968.962	119,83

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO.

(1) Valores Liquidados.

(2) O Estado desembolsou com o Serviço da Dívida R\$ 912.433.958. Este valor representa cerca de 12,17% da Receita Corrente Líquida apurada de jan a ago/2011, cujo montante foi de R\$ 7.498.410.095,12.

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

QUADRO VIII - DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA
(Relação Dívida / Receita Corrente Líquida)
 Recursos de Todas as Fontes

R\$ 1.000

ANO	Receita Corrente Líquida STN (A)	Variação / 1997	Dívida Consolidada Líquida (B)	Variação / 1997	(B / A)	% (A / B)
1997	1.842.437	-	6.487.125	-	3,52	28,40
1998	1.988.339	7,92	6.656.675	2,61	3,35	29,87
1999	2.187.776	18,74	7.541.260	16,25	3,45	29,01
2000	2.763.611	50,00	8.476.426	30,67	3,07	32,60
2001	3.330.102	80,74	9.029.903	39,20	2,71	36,88
2002	3.829.074	107,83	10.611.539	63,58	2,77	36,08
2003	4.553.742	147,16	10.967.236	69,06	2,41	41,52
2004	5.304.978	187,93	11.744.077	81,04	2,21	45,17
2005	6.153.147	233,97	11.289.040	74,02	1,83	54,51
2006 ⁽³⁾	6.516.213	253,67	12.174.441	87,67	1,87	53,52
2007	7.618.520	313,50	11.968.265	84,49	1,57	63,66
2008	8.944.459	385,47	12.553.278	93,51	1,40	71,25
2009	9.105.639	394,22	11.337.166	74,76	1,25	80,32
2010	10.536.957	471,90	14.412.052	122,16	1,37	73,11
2011	11.542.121	526,46	13.052.110	101,20	1,13	88,43

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

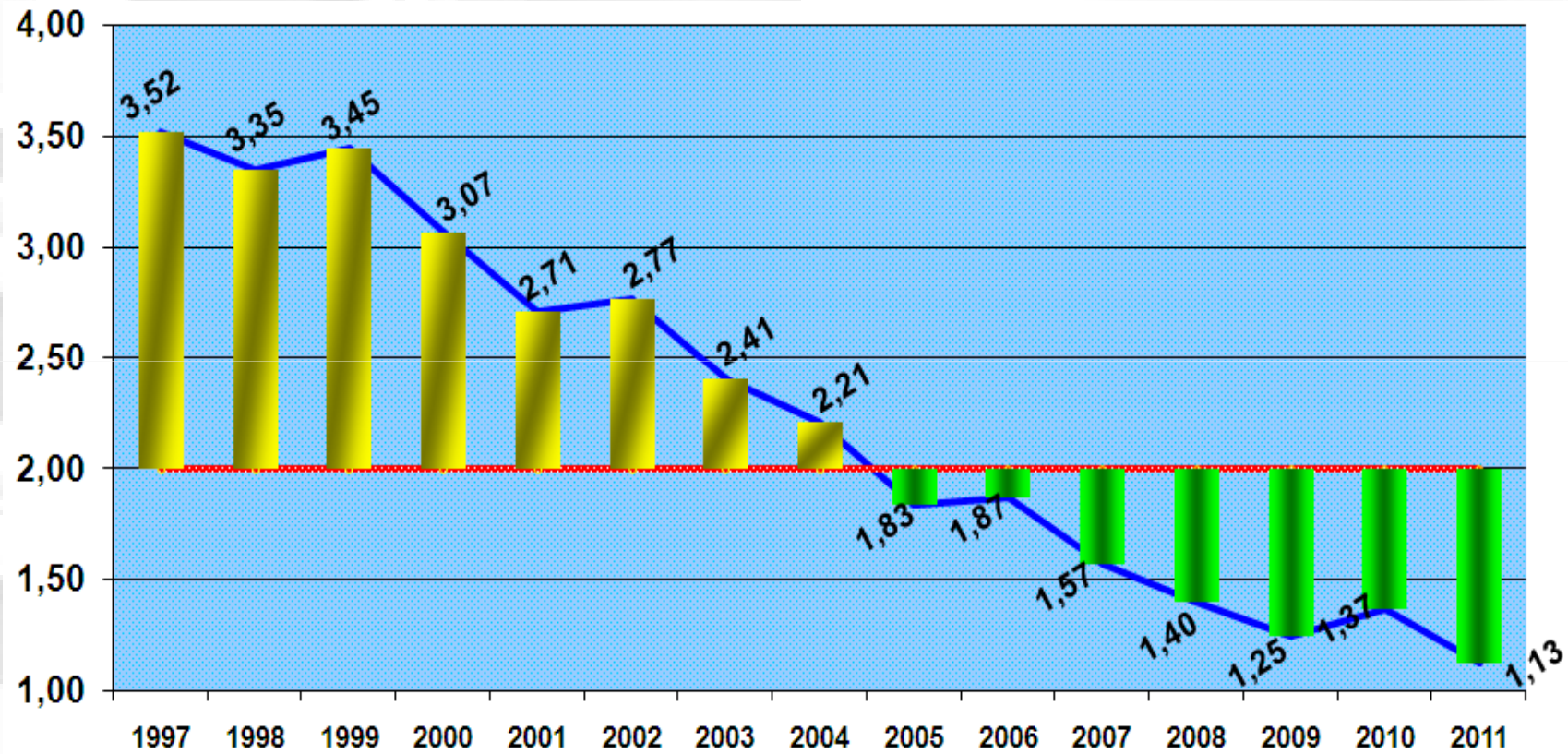
Notas: 1) A RCL foi apurada segundo os critérios da LRF-STN.

2) Conforme dispõem os artigos 3º e 4º da Resolução nº 40/2001, do Senado Federal, os Estados devem, até 2016, ajustar o limite de suas dívidas a duas vezes a receita corrente líquida.

3) A partir do 6º Bimestre de 2006 os valores referentes aos Restos a Pagar estão incluídos no montante da Dívida Consolidada Líquida.

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

GRÁFICO III
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



— 1997 1998 1999 2000 2001 2002 2003 2004 2005 2006 2007 2008 2009 2010 2011

--- Limite estabelecido pela Resolução nº 40/2001, do Senado Federal

PRINCIPAIS AÇÕES DO PODER EXECUTIVO OBJETIVANDO O CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS PREVISTAS NA LDO PARA O EXERCÍCIO CORRENTE (2011).

- 1. Edição do Decreto n° 7.398/2011 que dispõe, no âmbito do Poder Executivo, promoção do saneamento das finanças públicas estaduais, com redução de custos, qualificação de gastos e contribuição às demais ações que visam à formação de poupança para a retomada do desenvolvimento do Estado de Goiás.**

Os seguintes relatórios e apresentações:

- ✓ Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO;
- ✓ Relatório de Gestão Fiscal –RGF;
- ✓ Audiências Públicas.

Estão disponíveis nos sites:

www.cge.go.gov.br

WWW.TRANSPARENCIA.GOIAS.GOV.BR

www.sefaz.go.gov.br